

ANÁLISE DA MORTALIDADE HOSPITALAR EM EMERGÊNCIAS GERIÁTRICAS POR CAUSAS EXTERNAS NO SUS

Bruna Reboredo Fontes¹, Ana Clara Brandão Guimarães², Maria Eduarda Medeiros de Almeida Marques³, Pedro Beran Medella de Castro⁴, Maria Eduarda Spinelli Estima⁵, Eduardo Rodrigues D'Ávila⁶

¹²³⁴⁵⁶ Fundação Técnico Educacional Souza Marques

(brureboredo@gmail.com)

Introdução: O envelhecimento populacional no Brasil reflete avanços sociais, mas também impõe desafios, especialmente pela maior vulnerabilidade dos idosos a causas externas, como quedas e acidentes, resultando em maior número de hospitalizações e óbitos. Compreender os fatores que contribuem para a alta incidência de óbitos de idosos é essencial para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes na redução da mortalidade hospitalar nessa faixa etária. **Objetivo:** Analisar a mortalidade hospitalar em emergências geriátricas por causas externas no SUS. **Metodologia:** O trabalho é uma revisão de literatura feita da busca na base de dados Scielo e Research Gate, utilizando como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 10 anos, em português. Os descritores utilizados foram “idoso” ”mortalidade”, “emergência”, sendo 5 artigos selecionados. Além disso, foram utilizados dados secundários disponibilizados pelo DATASUS: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). **Resultados:** Idosos acima de 80 anos totalizaram 21,07% dos óbitos no país em 2020. Lesões acidentais foram motivo de ida à emergência por 67% da população de 60 anos ou mais no período de 2015 a 2024, enquanto acidentes de transporte ficaram em segundo lugar com 10%. As quedas representam 69% das causas acidentais. A taxa de mortalidade de idosos em decorrência de quedas nas capitais brasileiras aumentou 200%. Entre 60 e 79 anos, o sexo masculino tem 71,14% dos óbitos por causas externas, enquanto entre 80 ou mais o sexo feminino teve 54,95%. **Conclusões:** O estudo ressalta a relevância do tema diante do crescimento da população idosa. As lesões por causas acidentais representam a maior etiologia das idas à emergência, sendo as mais frequentes as quedas. Acidentes de transporte compõem a segunda maior etiologia de causas externas, porém muito abaixo das causas acidentais. Além disso, a desigualdade de óbitos entre gênero demonstra a influência de fatores sociais e estruturais nos desfechos hospitalares, em que entre 60 a 79 anos há maior mortalidade masculina, enquanto entre 80 anos ou mais a maior mortalidade é feminina. Assim, o entendimento dessas questões ajuda no direcionamento de estratégias de promoção de saúde por faixa etária e por gênero, principalmente na prevenção de quedas, a fim de minimizar a mortalidade hospitalar por causas externas em emergências geriátricas do SUS.

Palavras-chave: Óbitos. Idosos. Quedas.

Área Temática: Emergências de causas externas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

DIAS, D. E. M. et al. Análise da tendência da mortalidade por causas externas em pessoas idosas no Brasil, 2000 a 2022. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 27, 2024.

ABREU, D. R. DE O. M. et al. Internação e mortalidade por quedas em idosos no Brasil: análise de tendência. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 4, p. 1131–1141, abr. 2018.

BORTOLOZZO, R. C. et al. A mortalidade hospitalar por causas externas no Brasil e em municípios do interior de São Paulo. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e49710313707, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 17 mar. 2025.